

REDE NACIONAL DE GRUPOS DE AÇÃO COSTEIRA

SÍNTESE DE INFORMAÇÃO

MAIO DE 2012

PROMAR – EIXO 4: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS ZONAS DE PESCA



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu das Pescas

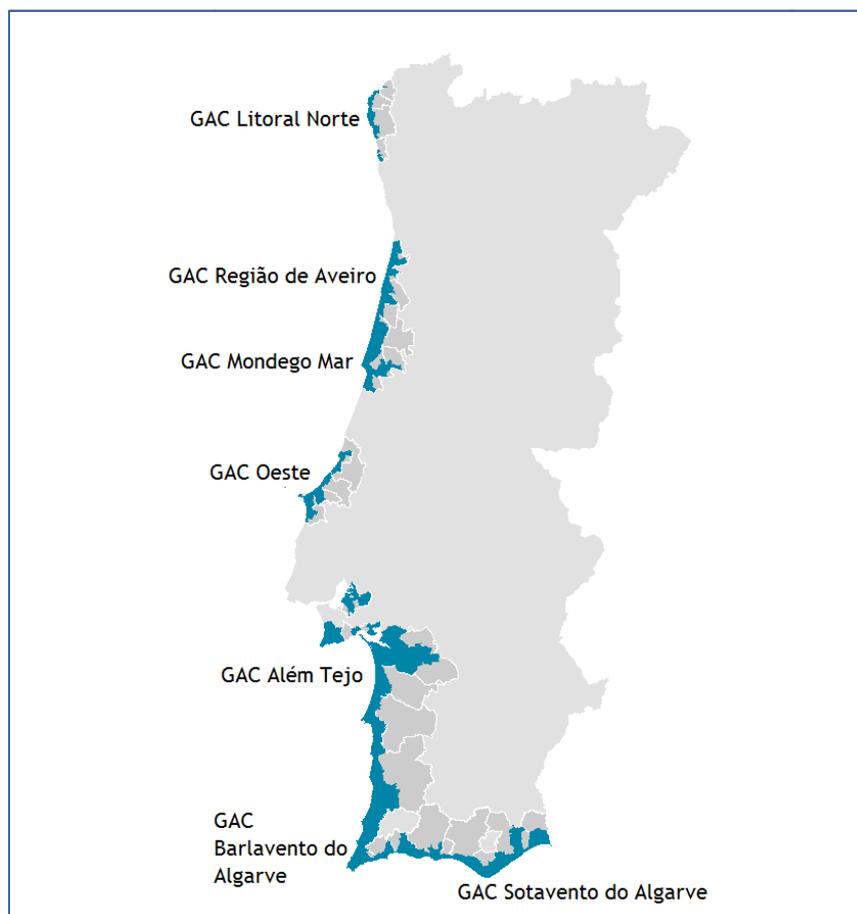


PROMAR – Eixo 4 – Desenvolvimento Sustentável das Zonas de Pesca REDE NACIONAL DE GRUPOS DE ACÇÃO COSTEIRA – SÍNTESE DE INFORMAÇÃO

Os Grupos de Ação Costeira (GAC) surgiram no âmbito do Eixo 4 do Fundo Europeu das Pescas e do Programa Operacional das Pescas PROMAR / 2007-2013, visando o “Desenvolvimento Sustentável das Zonas de Pesca” através de ações de apoio às comunidades piscatórias na melhoria da qualidade de vida nas zonas costeiras.

Os GAC são constituídos por parcerias locais, agrupando, nomeadamente, municípios, associações do setor da pesca e de desenvolvimento regional, outras organizações representativas do setor, empresas e particulares, as quais têm por objetivo mobilizar as entidades locais, singulares e coletivas, públicas e privadas, e as comunidades piscatórias em geral, para o processo de desenvolvimento sustentável da respetiva área costeira de intervenção.

As parcerias dos GAC desenvolveram estratégias locais de desenvolvimento sustentável das respetivas zonas de pesca. Estas estratégias foram alvo de um processo de candidatura promovido pelo PROMAR em finais de 2008, do qual foram aprovados e contratualizados, em julho de 2009, 7 Grupos de Ação Costeira ao longo da faixa costeira do continente português (mapa 1).



Mapa 1 - Localização dos GAC portugueses.

As estratégias aprovadas enquadram-se nas ações e tipologia de projetos do Eixo 4 do PROMAR:

- a) Reforço da competitividade das zonas de pesca e valorização dos produtos:
 - i. Criação, recuperação e modernização das estruturas, equipamentos e infraestruturas existentes que se insiram na estratégia de desenvolvimento adotada incluindo as pequenas infraestruturas relacionadas com a pesca e o turismo;
 - ii. Promoção de um melhor escoamento do pescado;
 - iii. Restabelecimento do potencial de produção afetado por catástrofes naturais ou industriais;
 - iv. Inovação e acesso a tecnologias de informação e comunicação.

PROMAR – Eixo 4 – Desenvolvimento Sustentável das Zonas de Pesca
REDE NACIONAL DE GRUPOS DE ACÇÃO COSTEIRA – SÍNTESE DE INFORMAÇÃO

- b) Diversificação e reestruturação das atividades económicas e sociais:
 - i. Integração das atividades do setor com outras atividades económicas, nomeadamente através da promoção do ecoturismo, desde que dessas atividades não resulte aumento do esforço de pesca;
 - ii. Diversificação das atividades através da promoção da pluriatividade por meio da criação de empregos;
 - iii. Promoção e melhoria das competências profissionais, da capacidade de adaptação dos trabalhadores e do acesso ao emprego, designadamente em benefício das mulheres.
- c) Promoção e valorização da qualidade do ambiente costeiro e das comunidades:
 - i. Recuperação, valorização e proteção do património natural, histórico e arquitetónico, de âmbito local;
 - ii. Valorização da imagem social da atividade da pesca e dos profissionais do setor;
 - iii. Criação ou recuperação de equipamentos coletivos relativos a serviços sociais de proximidade.
- d) Aquisição de competências e cooperação:
 - i. Constituição de redes de cooperação inter-regional ou transnacional e de divulgação de boas práticas entre grupos nas zonas de pesca;
 - ii. Aquisição de competências e apoio à preparação e execução da estratégia de desenvolvimento sustentável da zona costeira;
 - iii. Funcionamento dos grupos e dos respetivos secretariados técnicos.

Os GAC são organismos intermédios, interagindo entre os promotores e a autoridade de gestão (AG) do PROMAR, tendo por função dinamizar, receber, avaliar e propor projetos à AG para aprovação. Após aprovação, os GAC têm por função acompanhar e verificar a execução material e financeira dos projetos.

O valor total do apoio financeiro público previsto para o eixo 4 do PROMAR / 2010-2013, no continente português, ascende a 21.513.028€, conforme se descreve no quadro seguinte:

Ações	Total (%)	Total (€)	FEP (€)	OE (€)
Reforço da Competitividade das Zonas de Pesca e Valorização dos Produtos	37,64%	8.098.404,43	6.422.329,45	1.676.074,98
Diversificação e Reestruturação das Atividades Económicas e Sociais	24,49%	5.267.589,85	4.101.023,25	1.166.566,60
Promoção e Valorização da Qualidade do Ambiente Costeiro e das Comunidades	23,15%	4.979.212,87	3.921.324,75	1.057.888,12
Aquisição de Competências e Cooperação	14,73%	3.167.820,85	2.288.287,55	879.533,30
Total	100,00%	21.513.028,00	16.732.965,00	4.780.063,00

Os GAC começaram a funcionar em 2010, tendo sido realizado o 1º Encontro de GAC a 7 de maio de 2010, em Peniche. No final do ano, após uma fase de capacitação e estruturação de cada grupo, foram lançados os primeiros concursos para apresentação de candidaturas aos GAC portugueses.

Atualmente, a maioria dos GAC nacionais já aprovaram projetos com uma elevada diversidade de tipologias e objetivos, confirmando a validade do conceito do eixo 4 do PROMAR. A implementação dos projetos foi iniciada nos finais de 2011.

Grupo de Ação Costeira do Litoral Norte



Parceiro-gestor: **Comunidade Intermunicipal Minho-Lima**
Contacto 1: **Cecília Marques**
Contacto 2: **Miguel Matos**
Telefone: **258 800 200** / Fax: **258 800 220**
Morada: **Rua Bernardo Abrunhosa, 105, 4900-309 VIANA DO CASTELO**
E-mail: **gac@cim-altominho.pt**
URL: **https://www.cim-altominho.pt**

Estratégia

Visão:

O GAC Alto Minho definiu como visão estratégica: "Reconstruir o Litoral Norte respeitando a sua importância económica e social para as comunidades piscatórias da região, numa lógica de desenvolvimento sustentável".

Objetivo Global:

A estratégia do Grupo de Ação Costeira do Litoral Norte (GAC Alto Minho) para a sua costa baseia-se no apoio à competitividade e ao desenvolvimento das zonas de pesca e suas comunidades, através de ações que fomentem a criação de novas fontes de rendimento e que promovam a inovação, diversificação e melhoria das atividades e produtos piscatórios, bem como ações relacionadas com o turismo, a preservação ambiental e o património histórico e natural, numa perspetiva de gestão sustentável e integrada.

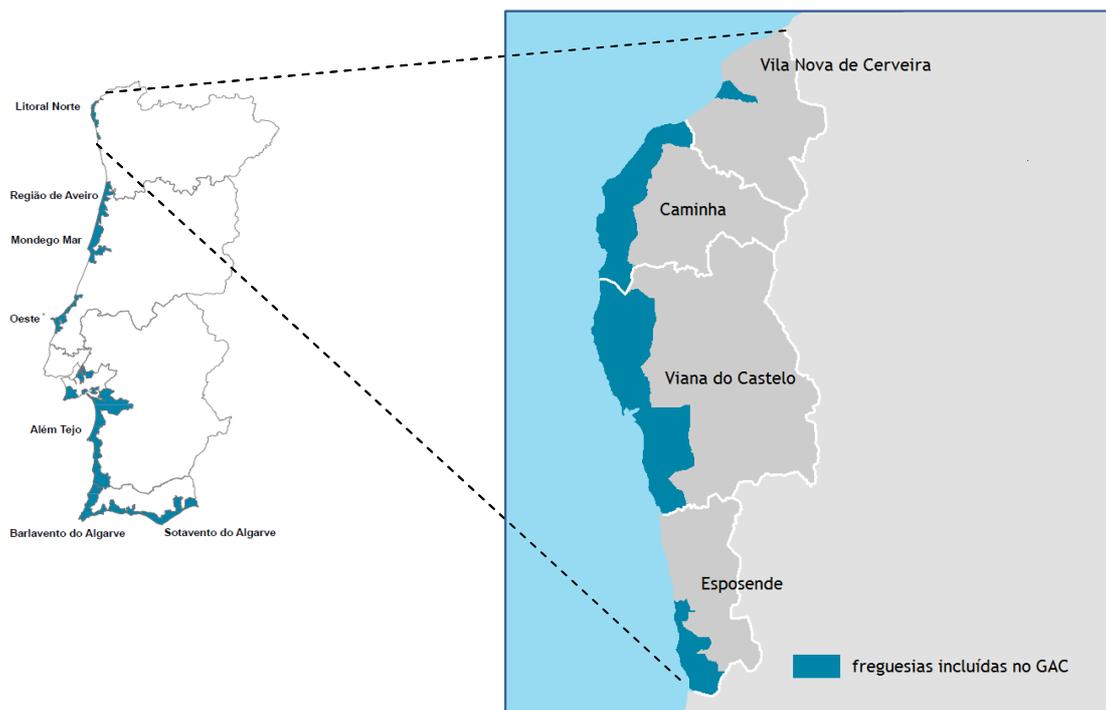
Objetivos Específicos:

- i) Apoio e valorização das atividades económicas nas regiões envolvidas, aumentando a competitividade e agregando valor à pesca, que apresenta elevado potencial de crescimento.
- ii) Identificação e criação de outras atividades económicas com um elevado nível competitivo e capacidade para se constituírem como alternativas eficazes para as comunidades onde a pesca já não garante uma sustentabilidade adequada, e apoio à reconversão e formação dessas comunidades para as referidas atividades.
- iii) Desenvolvimento e criação de atividades que valorizem as componentes sociais e ambientais do Norte Litoral e, em particular, as suas comunidades.



Parceiros

Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (Parceiro Gestor); Instituto Politécnico de Viana do Castelo; Vianapesca OP - Cooperativa de Produtores de Peixe de Viana do Castelo, CRL; Associação de Profissionais da Pesca do Rio Minho e do Mar; Associação dos Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende; Município de Caminha; Município de Esposende; Município de Viana do Castelo; Município de Vila Nova de Cerveira; ACIVAC - Associação Comercial e Industrial dos Vales do Âncora e Coura; Aquamuseu do Rio Minho; Associação de Pescadores Profissionais e Desportivos de Vila Praia de Âncora; Associação dos Pescadores para a Preservação do Rio Minho; Britagodo - Sociedade de Dragagens, Lda.; Escola de Kitesurf; Estaleiros Atlântico Lda. - Barcos de Recreio; Formar - Centro de Formação Profissional de Pescas; Fundação Convento de Orada/Escola Superior Gallaecia; ICNB/Parque Natural do Litoral Norte; Irmãos Portela - Circuitos Turísticos, Lda.; Junta de Freguesia de Apúlia; Junta de Freguesia de Esposende; Junta de Freguesia de Fão; Libargel - Alimentos Congelados, Lda.; Mútua Pescadores - Mútua de Pescadores, CRL; Ponto & Fresco; Surf Club de Viana; Vianapesca - Construções e Reparações Navais, Lda.; Welcom Center - Vivexperiência - Promoção e Animação Turística Lda.



Mapa 2 - Área de intervenção do GAC Litoral Norte.

Indicadores Chave:

Área de superfície (km²) : **659**

População: **60.889 habitantes**

Emprego no setor das pescas: **1.878**

Projetos aprovados

Reforço da competitividade das zonas de pesca e valorização dos seus produtos

- Certpiscis – Plataforma de apoio à certificação de recursos piscícolas do Rio Minho
- Km Zero
- PROPEIXE - Promover e valorizar o pescado de Esposende
- Desenvolvimento de Novas Áreas de Negócio – Comercialização de Pescado
- Joana Pinheiral – comércio a retalho de peixe
- Edifício de Apoio aos Pescadores

Diversificação e reestruturação das atividades económicas e sociais

- Ecoturismo desportivo no Rio Cávado
- Aventura Verde
- A Arte e o Mar nos sabonetes
- Contributos para o fomento do turismo subaquático
- Protótipo de embarcação de eficiência energética – pesca local
- FLYFIP (Pesca à Pluma)
- ALGABIODUBO

Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro



Parceiro-gestor: **Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro**

Contacto 1: **José Ribau Esteves**

Contacto 2: **José Alberto Anjos**

Telefone: **234 377 650** / Fax: **234 377 659**

Morada: **Rua do Carmo, nº 20, 1º - Apartado 589
3800-127 AVEIRO**

e-mail: **geral@regiaodeaveiro.pt / gac@regiaodeaveiro.pt**

URL: **http://www.regiaodeaveiro.pt/gac-ra**

Estratégia

Visão:

A Ria de Aveiro é o principal elemento natural da Região de Aveiro. Trata-se de um estuário com características ambientais, culturais e socioeconómicas únicas que tem sido o suporte e palco de muitas atividades, como a produção de sal, a apanha de algas e de moluscos, a pesca, a aquacultura, a agricultura, a construção naval e a náutica de recreio.

O Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro (GAC-RA) é uma parceria de 14 entidades (7 privados - 50%; 4 associações - 29%; 3 públicos - 21%) que visa mobilizar as entidades locais e as comunidades piscatórias, para o processo de desenvolvimento sustentável da respetiva área costeira de intervenção, de acordo com o definido no Eixo 4 - Desenvolvimento Sustentável das Zonas de Pesca do - Programa Operacional Pesca 2007-2013 - PROMAR.

A constituição do GAC-RA e a sua estratégia têm por objetivo intervir na região de modo a promover o desenvolvimento sustentável da Ria de Aveiro e da zona costeira adjacente, num território que abrange os municípios de Ovar, Murtosa, Aveiro, Ílhavo e Vagos.

Objetivo Global:

A aposta da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro - Baixo Vouga (CIRA) em liderar o GAC-RA assenta numa visão estratégica que se estrutura em quatro princípios de referência:

- A cooperação institucional potencia as capacidades existentes na região pela criação de sinergias, integrando a intervenção dos agentes públicos e privados;
- Alcançar a sustentabilidade social, económica e ambiental da fileira da pesca e melhorar a sua articulação com outros setores de atividade;
- Contribuir para o reforço da competitividade da região;
- Valorizar e promover o património natural e arquitetónico.



Objetivos específicos:

A estratégia de desenvolvimento baseia-se na execução de diversas intervenções em várias áreas temáticas:

1. Apoio e estruturação das atividades da Pesca, designadamente através da articulação com o sistema científico e tecnológico;
2. Acompanhamento e apoio da Atividade Industrial (transformação), incluindo a mobilização de recursos científicos e tecnológicos relevantes;
3. Dinamização e diversificação da Atividade Comercial pela valorização dos produtos, estruturação dos circuitos de venda, especialização da Restauração, valorização dos Mercados Tradicionais;
4. Qualificação dos Recursos Humanos;
5. Promoção Social das Comunidades Piscatórias, com serviços sociais de proximidade e intervenções de valorização do papel da Mulher;
6. Valorização científica cultural do Meio Ambiente e do Património Natural, com promoção da sua qualidade e sustentabilidade, e com ações de sensibilização e educação ambiental;
7. Promoção da diferenciação Cultural e Valorização do Património Histórico e Arquitetónico;
8. Promoção do Desporto, Saúde e Bem-estar, como atividades socioeconómicas que diversificam a oferta nas zonas costeiras, atendendo em especial às necessidades das Comunidades Piscatórias;
9. Promoção da Atividade Turística e de investimentos de Marketing Global.

Parceiros

CIRA - Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (Parceiro Gestor); UA - Universidade de Aveiro; FOR-MAR - Centro de Formação Profissional das Pescas e do Mar; APARA - Associação de Pesca Artesanal da Região de Aveiro; ADAPI - Associação de Armadores da Pesca Industrial; AIB - Associação dos Industriais do Bacalhau; MATERAQUA - Criação e Comercialização de Peixes, Lda.; David Casqueira Ramos (Mariscador); APA - Administração do Porto de Aveiro; DOCAPECA - Delegação de Aveiro; Associação de Produtores e Marnotos da Ria de Aveiro; Mútua dos Pescadores - Mútua de Seguros, CRL; DPB - Depuradora Portuguesa de Bivalves, S. A.; COMUR - Fábrica de Conservas da Murtosa, Lda.

Indicadores Chave:

Área de superfície (km²) : **337**

População: **101.576 habitantes**

Emprego no setor das pescas: **3.580**

Projetos aprovados

Reforço da competitividade das zonas de pesca e valorização dos seus produtos

- Enguias na Ria de Aveiro, um ex-libris a preservar: biologia, sanidade e pesca
- Desenvolvimento e implementação de campanha promocional
- PRORia - Implementação do pólo de marca turística da Ria de Aveiro
- Apoio à arte xávega na praia da Vagueira
- Apoio à arte xávega e 3ª fase dos passadiços - praias do Areão e do Labrego

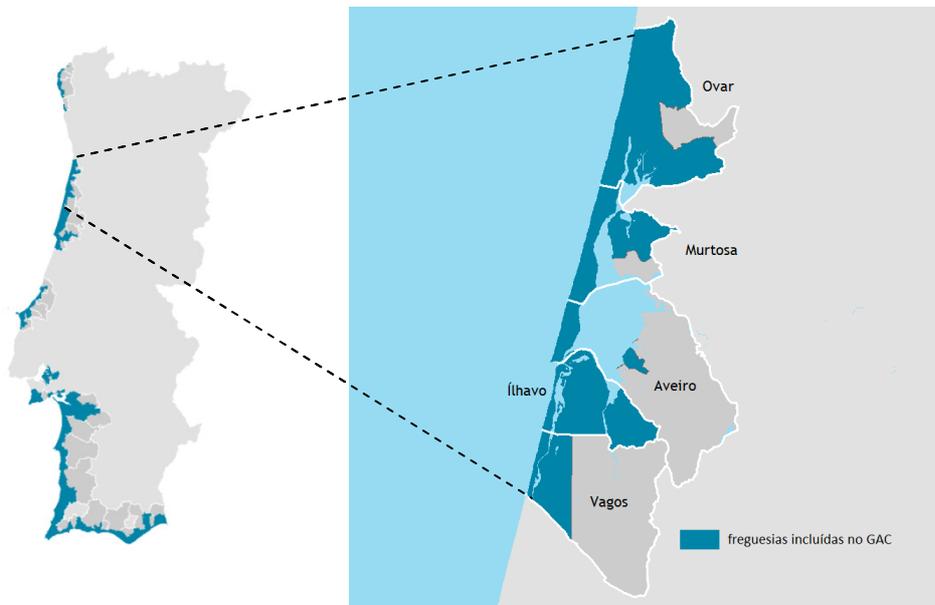
- Construção do posto de vendagem na praia da Vagueira
- Preservar qualidade e ganhar competitividade
- Implementação do plano de gestão do cais dos pescadores da Costa Nova
- Vamos ao mercado!
- Vamos ao mercado - dinamização!

Diversificação e reestruturação das atividades económicas e sociais

- Salicultura - passado, presente e futuro
- Promoção dos recursos endógenos da ria - conhecer, usufruir e preservar

Promoção e valorização da qualidade do ambiente costeiro e das comunidades

- Sal do sol - aprender para saber
- Valorização social através do desporto - comunidade piscatória de S. Jacinto
- Valorização social através do desporto – comunidade piscatória da Costa Nova
- Vem “PROMAR” apanhar ondas
- PESCATUR – Plano de formação em pesca-ambiente-turismo



Mapa 3 - Área de intervenção do GAC Região de Aveiro.

Grupo de Ação Costeira Mondego Mar



Parceiro-gestor: **AD ELO – Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego**
Contacto 1: **António José da Cruz dos Santos**
Contacto 2: **José Mário Fidalgo Lopes**
Telefone: **231 419 550 / Fax: 231 419 559**
Morada: **Rua António Lima Fragoso, n.º 22; 3060-216 CANTANHEDE**
E-mail: **geral@adelo.pt**
URL: **http://www.adelo.pt/promar**

Estratégia

Visão:

“A visão estratégica de desenvolvimento sustentável para as zonas mais dependentes da pesca consignadas à zona de intervenção do GAC Mondego Mar, assenta numa abordagem integrada e numa visão prospetiva sustentável dos recursos naturais, assim como na melhoria da qualidade de vida, a implementar de forma concertada entre os diferentes atores intervenientes na estratégia. Visa assim contribuir para o desenvolvimento regional e local, e nesta base, para a diversificação das oportunidades de emprego e para a estabilidade económica e social das populações, com particular relevo para as comunidades piscatórias”.

Objetivo Global:

Assegurar o desenvolvimento sustentado da zona costeira, reforçando a competitividade através da valorização dos produtos e promover a melhoria da qualidade de vida das zonas e comunidades piscatórias mais dependentes da pesca”.

Objetivos Específicos:

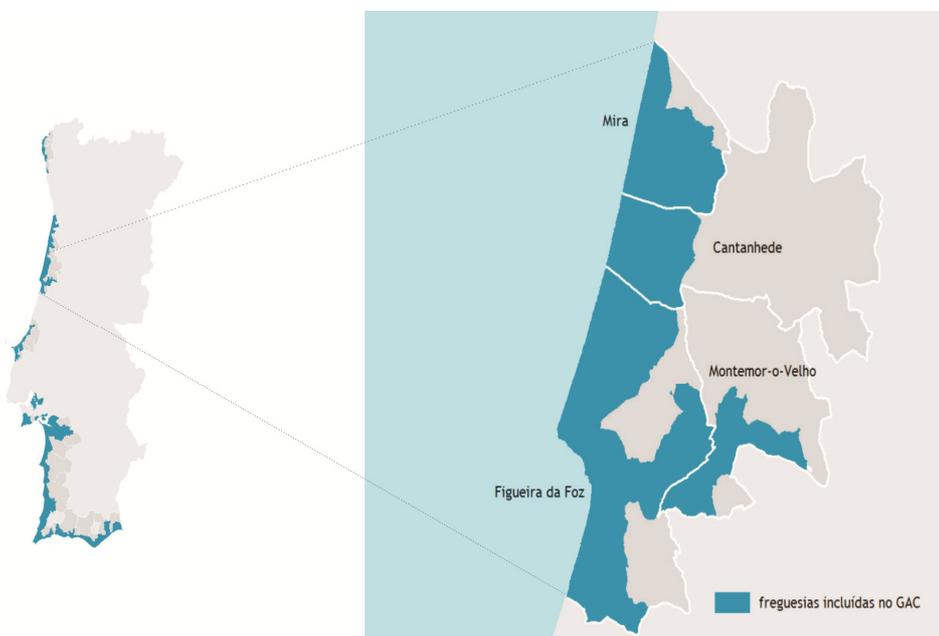
1. Reforçar a competitividade e sustentabilidade das atividades e das empresas do setor da pesca, promovendo os seus produtos, assim como diversificando as suas atividades económicas e sociais;
2. Dinamizar o empreendedorismo e a inovação no setor da pesca de forma a densificar o tecido económico, promovendo a capacidade dos seus agentes para produzir riqueza e emprego;
3. Tornar o porto da Figueira da Foz atrativo, através da disponibilização de estruturas de apoio, levando a que operadores exteriores aqui se dirijam;



4. Promover a coesão e integração social, equiparando o nível de vida das comunidades piscatórias face às restantes, de modo a contrariar o seu êxodo;
5. Potenciar o turismo ligado ao setor das pescas valorizando os recursos naturais e patrimoniais da zona costeira;
6. Preservar e valorizar os recursos endógenos da zona costeira aumentando a sua atratividade.

Parceiros

AD ELO - Associação de desenvolvimento local da Bairrada e Mondego (Parceiro Gestor); COFISA - Conservas de Peixe da Figueira da Foz, S.A.; Estaleiros Navais do Mondego; FOZ SAL - Associação de Produtores de Sal e Peixe do salgado da Figueira da Foz; GIALMAR, Produtos Alimentares, S.A.; Município da Figueira da Foz; Município de Cantanhede; Município de Mira; Município de Montemor-o-Velho; Mútua dos Pescadores, Mútua de Seguros C.R.L.; José Manuel Marques Vieira; Ismael Domingues Janeiro; José Luís Jesus Damas.



Mapa 4 - Área de Intervenção do GAC Mondego Mar.

Indicadores Chave:

Área de superfície (km²): 522

População da área de Intervenção: 70.493 habitantes

Projetos aprovados

- “Constituição da MARNOBRE” - Promoção de melhor escoamento do pescado.
- Recuperação da Casa dos Pescadores da Costa de Lavos - Recuperação, valorização e proteção do património natural, histórico e arquitetónico, de âmbito local.
- Preservação ambiental das zonas de pesca - Recuperação, valorização e proteção do património natural, histórico e arquitetónico, de âmbito local.
- Construção de Casa Típica da Costa de Lavos - Criação de pequena infraestrutura relacionada com a pesca e o turismo.

Grupo de Ação Costeira do Oeste



Parceiro-gestor: **ADEPE- Associação para o Desenvolvimento de Peniche**
Contacto1: **Rogério Manuel Dias Cação**
Contacto 2: **Mónica Chalabardo**
Telefone: **262 787 959 / Fax: 262 787 855**
Morada: **Av. Porto de Pesca Lote C-11, 2520-208 PENICHE**
e-mail: **gac.oeste@adepe.pt / rogerio@cercipeniche.pt**
URL: **www.adepe.pt**

Estratégia

Visão:

Tornar a comunidade dependente da pesca da Região Oeste numa comunidade sustentável: economicamente competitiva, social e culturalmente desenvolvida, empreendedora e dinâmica, com elevados padrões de formação e especialização profissional, dedicada a atividades diversificadas e à exploração de recursos marinhos de procura crescente e elevado valor acrescentado, através de processos de desenvolvimento integrado.

Objetivo Global:

Objetivo Global da estratégia deverá materializar-se no desenvolvimento de atividades e produtos alternativos, baseados num modelo integrado de exploração sustentável dos recursos endógenos, fomentando a pluriatividade e a reorientação profissional da população mais dependente da pesca para profissões que assentem nos recursos marinhos e na manutenção da ligação desta população ao mar. A criação desta nova realidade económica, com especial relevo para o setor dos serviços, apoiar-se-á numa forte componente formativa, permitindo, globalmente, gerar maiores índices de coesão e igualdade, imputar um maior reconhecimento social e profissional, assim como padrões de rendimento mais estáveis e substanciais, à população da pesca. Consequentemente os indicadores escolhidos para avaliar esse objetivo serão a evolução da percentagem da população residente empregada no setor terciário, nos concelhos abrangidos pela área de intervenção do GAC Oeste, em especial nas atividades ligadas ao mar, assim como indicadores ambientais, de rendimento, bem-estar e qualidade de vida da população mais dependente da pesca.



Objetivos Específicos:

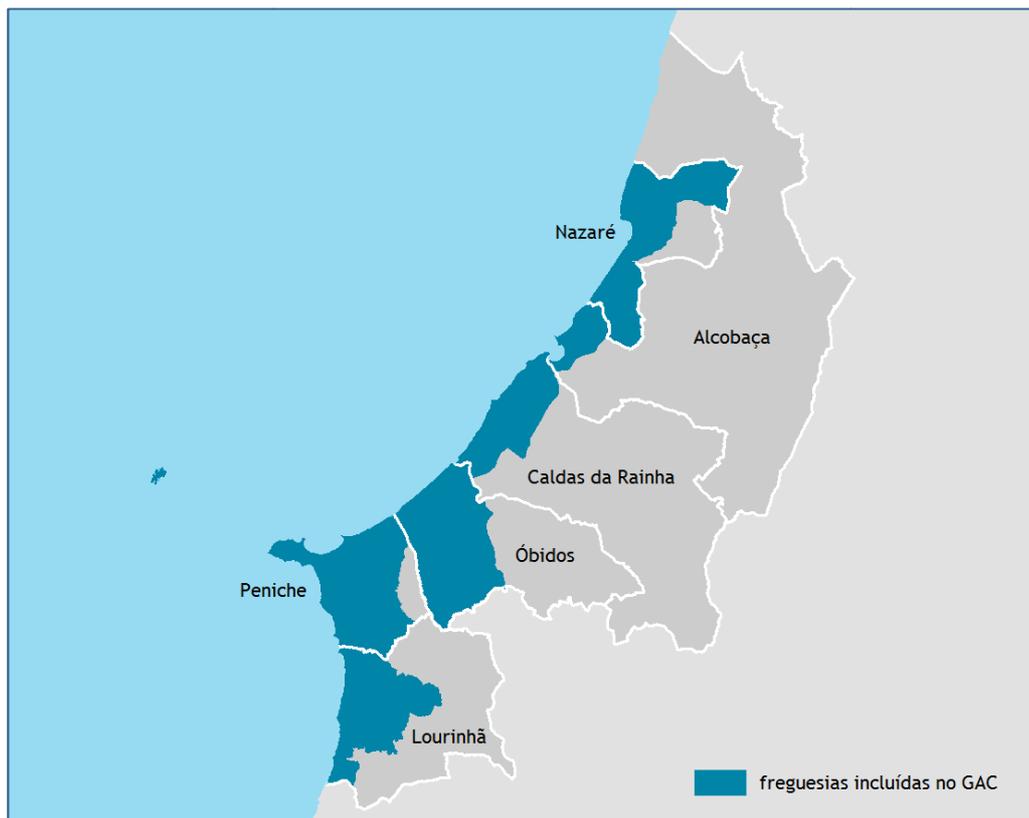
1. Aumento da Competitividade das Atividades da Pesca;
2. Introdução de Fatores de Inovação na Fileira da Pesca;
3. Aumento do Valor Acrescentado e Promoção da Venda de Produtos da Pesca;



4. Promoção da Pluriatividade;
5. Promoção das Competências Sociais e Profissionais;
6. Reforço e Valorização da Imagem Social, das Atividades e dos Profissionais do Sector;
7. Criação da Rede Cultural e Patrimonial da Pesca do Oeste;
8. Criação da Rede Social de Apoio à População da Pesca;
9. Governança, Gestão e Implementação da Estratégia.

Parceiros

ADEPE- Associação para o Desenvolvimento de Peniche (Parceiro Gestor); Associação de Armadores e Pescadores da Nazaré; Associação dos Armadores da Pesca Local, Costeira e Largo da Zona Oeste; Associação Mútua Financeira Livre dos Armadores da Pesca Geral do Centro; Município da Nazaré; Município de Peniche; Sindicato dos Trabalhadores da Pesca do Centro; OPCENTRO- Cooperativa da Pesca Geral do Centro, CRL; CAPA- Cooperativa dos Armadores da Pesca Artesanal, CRL; Mútua dos Pescadores, Mútua de Seguros, CRL; FOR-MAR / Centro de Formação Profissional das Pescas e do Mar; Instituto Politécnico de Leiria; Associação LeaderOeste; Nigel, Lda.; Luís Silvério & Filhos, S.A.



Mapa 5 - Área de intervenção do GAC Oeste.

Projetos aprovados

Reforço da competitividade das zonas de pesca e valorização dos seus produtos

- Pilado Add Value
- Percebe Berlenga - Contributos para uma pesca sustentável
- Promoção de Atividades Marítimo-Turísticas

PROMAR – Eixo 4 – Desenvolvimento Sustentável das Zonas de Pesca REDE NACIONAL DE GRUPOS DE ACÇÃO COSTEIRA – SÍNTESE DE INFORMAÇÃO

- Porto Batel
- Atlanticsafaris
- Julius
- João Valentim Fernandes

Diversificação e reestruturação das atividades económicas e sociais

- PenicheMarTV
- Promoção de Atividades Marítimo-Turísticas - aquisição de embarcação
- NOROESTE - Serviços de apoio às atividades Marítimo-turísticas e à formação
- Projeto Mergulho Profissional

Promoção e valorização da qualidade do ambiente costeiro e das comunidades

- Plano de Marketing e Promoção da Costa Marítima Obidense
- Maritime Tourism Marketing

Grupo de Ação Costeira Além Tejo



Parceiro-gestor: **ADL – Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano**

Contacto 1: **Maria João Duarte Pereira**

Contacto 2: **Paula Cristina de Oliveira Carneiro Baltazar**

Telefone: **268 827 233 / Fax: 269 829 744**

Morada: **ZAM Lote 5, Rua de Santiago, 7540 – 235 SANTIAGO DO CACÉM**

e-mail: **adl.alentejano@mail.telepac.pt**

URL: **http://adl.litoralalentejano.pt - http://www.adrepes.pt**

Estratégia

Visão:

A presente estratégia é o reflexo das conclusões do diagnóstico, objetivos e linhas de desenvolvimento identificadas para o território no âmbito do setor das pescas. É também o resultado da participação de várias entidades e atores locais que intervieram em todo o processo e que deverão continuar a intervir para que a concretização dos objetivos seja uma realidade. Tal como resulta da caracterização e da análise SWOT da Zona de Intervenção, em particular dos seus pontos fortes, o território apresenta potencialidades a não descurar face às oportunidades, permitindo o seu desenvolvimento sustentado. Em paralelo terá que saber ultrapassar algumas fraquezas identificadas, para aproveitar oportunidades detetadas.

Acresce que, num contexto adverso, é essencial identificar as áreas em que devemos apostar, não dispersando recursos e esforços em setores onde o território é vulnerável. A globalização e a crise internacional colocam dificuldades e desafios que importa ultrapassar, sem deixar de tirar partido de algumas oportunidades daí decorrentes. É neste contexto, de mudança acelerada, que é necessário saber posicionar o território nos domínios em que pode ser competitivo.

A riqueza em recursos e tradições fluvio marítimas e o valiosíssimo património ambiental, aliados à determinação, espírito empreendedor e talento dos agentes do setor, permitem acreditar que a sua concretização da estratégia será possível, contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável das zonas de pesca, através da valorização dos produtos e serviços do setor e da melhoria da qualidade de vida das comunidades piscatórias.

Neste contexto, preconizamos a visão estratégica para o território, que pode ser enunciada da seguinte forma:

“Valorização dos Produtos e Serviços do Setor das Pescas e Promoção da Coesão Social das Comunidades Piscatórias num Contexto de Preservação Ambiental.”

Objetivo Global:

“Desenvolvimento Sustentável das Zonas de Pesca e Melhoria da Qualidade de Vida das Comunidades Piscatórias da Zona de Intervenção.”

Objetivos Específicos:

A concretização da estratégia assenta nos seguintes objetivos específicos:



1. Diversificação das atividades de pesca - em que se pretende apoiar as iniciativas que visem a integração com outras atividades económicas, tais como o turismo, lazer, recreio e atividades pedagógicas.
2. Reforço da competitividade da zona de intervenção e valorização dos seus recursos, produtos e serviços - pretende apoiar investimentos na valorização dos produtos, serviços e recursos do território, através de estudos, marketing, material promocional e na requalificação de pequenas infraestruturas relacionadas com a pesca.
3. Promoção da identidade das comunidades piscatórias - visa valorizar a imagem social da atividade da pesca em especial junto dos mais jovens. Será ainda dado apoio à organização, promoção e qualificação dos eventos ligados às tradições do setor. As artes de pesca tradicionais serão também valorizadas.
4. Melhoria das competências dos profissionais do setor da pesca, suas famílias e comunidades piscatórias. Cabem neste objetivo as atividades de formação que permitam melhorar a capacidade de adaptação dos trabalhadores e o acesso ao mercado de trabalho.
5. Melhoria dos serviços sociais de proximidade - serão incentivadas iniciativas que propiciem a criação de serviços sociais de proximidade, infraestruturas e equipamentos.
6. Animação Territorial - conjunto de iniciativas promovidas pelo GAC para promover e implementar a Estratégia de Desenvolvimento Sustentável preconizada para o território.
7. Transferência de conhecimentos e criação de condições para a aquisição de massa crítica - projetos de cooperação a desenvolver com outros territórios que constituam uma mais-valia e reforcem a estratégia definida para o território.

Parceiros

ADL - Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano (Parceiro Gestor); ADREPES - Associação para o Desenvolvimento Rural da Península de Setúbal; Câmara Municipal de Alcácer do Sal; Câmara Municipal de Alcochete; Câmara Municipal de Grândola; Câmara Municipal de Montijo; Câmara Municipal de Moita; Câmara Municipal de Odemira; Câmara Municipal de Santiago do Cacém; Câmara Municipal de Sesimbra; Câmara Municipal de Setúbal; Câmara Municipal de Sines; Instituto da Conservação da Natureza e Biodiversidade, I.P.; Universidade de Évora; DOCAPECA, Portos e Lotas, S.A.; Mútua dos Pescadores, Mútua de Seguros, CRL; Águas de Santo André, S.A.; ArtesanalPesca - Organização de Produtores de Pesca, CRL; Associação Portuguesa de Património Marítimo; Associação dos Armadores de Pesca Artesanal e Local do Centro e Sul; Associação dos Armadores da Pesca Artesanal e do Cerco do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina; Associação dos Pescadores de Alcochete; Alconser - Conservas de Peixe, Lda.; Bivalmar, Pesca de Bivalves, CRL; Carlos Bicha & Filhos, Lda.; Estanaval - Construções e Reparações de Navios, Lda.; Friplex - Sociedade de Conservação e Comércio de Peixe, Lda.; Fundação João Gonçalves Júnior; Ismael Augusto Nunes, ENI; Juventude Desportiva do Carvalhal; Maria de Fátima Damas Ricardo, ENI; Sapalsado - Sociedade Aquícola do Sal, Lda.; SCUPA - Sociedade Cooperativa União Piscatória Aldegalense; SESIBAL - Cooperativa de Pesca de Setúbal, Sesimbra e Sines, CRL; Setúbal Pesca - Associação de Armadores; TAIPA - Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira, CRL.

Regiões abrangidas pela Intervenção

Litoral Alentejano - Região de
Convergência

População: **48.949** habitantes

Área de superfície (Km²) : **1.842**

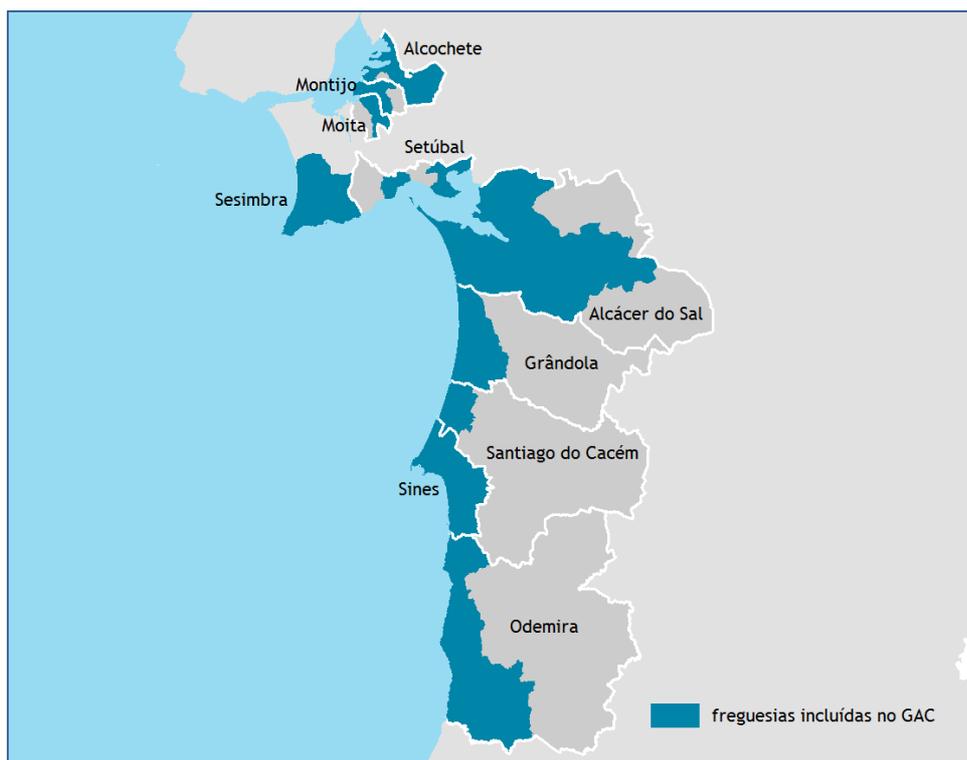
Emprego no setor das pescas: **561**

Península de Setúbal - Região de
Não Convergência

População: **103.403** habitantes

Área de superfície (Km²) : **438**

Emprego no setor das pescas: **1.210**



Mapa 6 - Área de intervenção do GAC Além Tejo.

Grupo de Ação Costeira do Barlavento do Algarve



Parceiro-gestor: **Agência de Desenvolvimento do Barlavento**

Contacto 1: **José Francisco de Castro Moura Bastos**

Contacto 2: **Tiago António da Fonseca Mendes**

Telefone: **282 482 889** / Fax: **282 427 270**

Morada: **Rua Impasse à Rua Poeta António Aleixo, Bloco B – R/C, 8500-525 PORTIMÃO**

E-mail: **geral@ad-barlavento.pt**

URL: **<http://www.ad-barlavento.pt>**

Estratégia

Visão:

Concretizar gradualmente, no horizonte de 2013 (final do período de vigência do Programa), no território costeiro do Barlavento do Algarve, de Aljezur a Albufeira, as condições favoráveis a um maior grau de sustentabilidade económica, social e ambiental e à melhoria da qualidade de vida das comunidades piscatórias das freguesias litorais destes concelhos.

Objetivo Global:

Qualificação das comunidades piscatórias do Barlavento do Algarve através da melhoria das condições económicas (logísticas e de comercialização) da atividade da pesca, a par da progressiva diversificação das formas de ocupação e atividade dos pescadores e suas famílias, num contexto de sustentabilidade económica, social e ambiental das comunidades piscatórias.

Objetivos Específicos:

1. Qualificar as infraestruturas, modernizando os equipamentos e criando condições de acesso a novas tecnologias de apoio à gestão dos stocks das espécies pesqueiras, envolvendo as Instituições de ID regionais.
2. Melhorar as condições de operacionalidade e segurança no trabalho, investindo em tecnologias de comunicação adequadas.
3. Dinamizar a reconversão de atividades e a valorização dos recursos das Comunidades Piscatórias, tirando partido dos “saberes” adquiridos (das artes da pesca tradicional e dos usos e costumes) e potenciando a riqueza do património natural marinho.



4. Promover o desenvolvimento económico-social das comunidades piscatórias, possibilitando a criação de pluriatividades aos profissionais do setor e suas famílias e a ativos desempregados, com interesse pela pesca e atividades complementares.
5. Dinamizar atividades e projetos que concretizem o conceito de “produção sustentada”, enquanto fator de sustentabilidade/sobrevivência das atividades de pesca.
6. Preservar e valorizar a identidade e as tradições, bem como o património (material e imaterial) das comunidades piscatórias.
7. Aprofundar os níveis de cooperação e partilha de experiências e conhecimentos com as entidades regionais, nacionais e transnacionais com intervenção nos setores da cultura, do ambiente e do turismo, visando promover o fomento de atividades próprias daqueles setores.

Parceiros

Agência de Desenvolvimento do Barlavento (Parceiro Gestor); Associação de Mariscadores da Costa Vicentina e Sudoeste Alentejano; Associação de Pescadores de Armação de Pêra; Associação de Pescadores do Portinho da Arrifana e Costa Vicentina; Associação dos Profissionais de Pesca de Albufeira; Associação de Pescadores Profissionais de Alvor; Associação dos Armadores de Pesca de Sagres; CCMAR - Centro de Ciências do Mar do Algarve; FOR-MAR - Centro de Formação Profissional das Pescas e do Mar; Instituto Nacional dos Recursos Biológicos, IP / IPIMAR; Município de Portimão; Município de Vila do Bispo; Município de Lagos; Município de Albufeira; Município de Silves; Município de Aljezur; Município de Lagoa; Mútua dos Pescadores - Mútua de Seguros, Crl; Vicentina - Associação para o Desenvolvimento do Sudoeste; Frota do Infante - Associação Marítimo Turística de Lagos; Barlapescas - Cooperativa dos Armadores de Pesca do Barlavento, Crl; Associação dos Armadores de Pesca Artesanal do Barlavento Algarvio.



Mapa 7 - Área de intervenção do GAC Barlavento do Algarve.

Indicadores Chave:

Área de superfície (km²): **943,14**

População da área de Intervenção: **61.994 habitantes**

População dependente: **9.577 habitantes**

Projetos aprovados

- Apoio Piscatório do Parchal
- Alvor Vivo
- Porto de Pesca de Armação de Pêra - Aquisição Viatura para transporte pescado
- Centro Social - Compromisso Marítimo de Ferragudo
- Observação de Cetáceos no Algarve - Ecoceanus dolphin Seafaris
- Implementação de Cais Marítimo-Turístico para o Porto de Abrigo da Baleeira
- Apetrechamento de Unidade Móvel de Saúde

Grupo de Ação Costeira do Sotavento do Algarve



Parceiro-gestor: **Município de Olhão**
Contacto 1: **Rita Pestana**
Contacto 2: **Edgar Domingos**
Telefone: **289 700 171** / Fax: **289 700 111**
Morada: **Largo Sebastião Mestre, 8700-952 OLHÃO**
e-mail: **geral@gacsotavento.com**
URL: **http://www.gacsotavento.com**

Estratégia

Visão:

No horizonte de 2015 o Sotavento litoral deverá contar com um tecido económico e empresarial mais diversificado e competitivo, capaz de proporcionar maiores níveis de rendimento sobretudo às populações dependentes da pesca, no respeito dos valores ambientais e culturais e da coesão social; simultaneamente, as comunidades piscatórias deverão reforçar a sua identidade própria e a influência nas sociedades locais em que se inserem, através de uma melhor capacitação das suas associações e organizações representativas.

Objetivo Global:

Promover a pluriatividade e a reconversão dos ativos dependentes da pesca para atividades mais remuneradoras bem como o surgimento de iniciativas inovadoras ligadas ao mar, salvaguardando em simultâneo o património cultural e ambiental das zonas ribeirinhas.

Objetivos Específicos:

Fomentar o empreendedorismo, sobretudo nos ativos da pesca, de forma a gerar postos de trabalho e rendimentos alternativos ou complementares das atividades da pesca e da aquicultura;
Recuperar e valorizar o património arquitetónico e cultural ligado às atividades da pesca, orientando-o para fins coletivos;
Consciencializar e remediar os riscos ambientais e naturais na Ria Formosa e zona marítima envolvente.

Indicadores Chave:

Área de superfície (km²): **192**
População da Área de Intervenção: **154.455 habitantes**



Parceiros

Município de Olhão (Parceiro Gestor); Município de Faro; Município de Tavira; Município de Vila Real de Santo António; Município de Castro Marim; Município de Loulé; Instituto Nacional dos Recursos Biológicos, I.P. / IPIMAR; Universidade do Algarve; Associação Nacional dos Industriais de Conservas de Peixe; Formosa - Cooperativa de Viveiristas da Ria Formosa, C.R.L.; Olhãopesca - Organização de Produtores de Pesca do Algarve, C.R.L.; Tradisal - Associação dos Produtores de Sal Marinho Tradicional do Sotavento Algarvio; VIVMAR - Associação dos Viveiristas e Mariscadores da Ria Formosa; Associação Nossa Senhora dos Navegantes da Ilha da Culatra; Associação de Pescadores da Pesca Artesanal da Baía de Monte Gordo; Associação de Produtores em Aquacultura do Algarve; Associação de Moradores da Ilha da Culatra; APTAV - Associação de Armadores e Pescadores de Tavira; Quarpesca; Associação de Armadores de Pesca do Sotavento do Algarve; Associação para a Defesa e Desenvolvimento da Praia de Faro.



Mapa 8 - Área de intervenção do GAC Sotavento do Algarve.

Projetos Aprovados:

Reforço da competitividade das zonas de pesca e valorização dos produtos

- Aquisição de uma bomba chupadora para descarga de pescado na QUARPESCA
- Aquisição e instalação de 4 quiosques para divulgação e ponto de venda para as empresas marítimo-turísticas
- Criação de empresa marítimo-turística
- Aquisição de empilhador a diesel para cargas e descargas na QUARPESCA
- Aquisição de viatura ATP para transporte de peixe pela associação

Diversificação e reestruturação das atividades económicas e sociais

- Criação de 3 empresas marítimo-turísticas
- Aquisição e modificação de embarcação para transporte de areias
- Remodelação de Restaurante de um mariscador/viveirista

Promoção e valorização da qualidade do ambiente costeiro e das comunidades

- Colégio Santiago Internacional – Adaptação de edifício ligado aos Compromissos Marítimos